

# Indignação e tristeza

**Luiz Carlos Bresser-Pereira**

*Nota no FaceBook, 28.06.2020*

Como um economista brasileiro, eu me sinto há muito tempo indignado e triste diante do fracasso econômico do Brasil, cujo crescimento anual por habitante entre 1980 e 2019 foi de apenas 0,7 por cento ao ano, e, diante da imobilidade do governo que foi incapaz de enfrentar e moderar a grande recessão que em três anos reduziu em 9 por cento essa renda por habitante do país.

Como cidadão e brasileiro, minha indignação e minha tristeza em 2020 se voltam também para o fracasso do país e do seu governo em enfrentar a pandemia do Covid-19.

Enquanto outros países foram capazes de controlar a difusão do vírus, os brasileiros estão sendo vítimas de um verdadeiro genocídio cuja responsabilidade cabe essencialmente a um presidente que, ao invés de liderar a luta contra o vírus, desconsiderou sua gravidade e dificultou o mais que pôde o sistema de isolamentos e afastamentos sociais que, combinados com uma política decidida de realização de testes, pode controlar a disseminação do Covid.

Um gráfico comparando os novos casos por milhão de habitantes na Itália, Reino Unido, Estados Unidos e Brasil ([publicado por Fernando Reinach em sua coluna no O Estado de S. Paulo de 26.6.2020](#)) é impressionante. Ele mostra que os primeiros três países conseguiram reverter a tendência ao aumento do número de casos, enquanto no Brasil não há qualquer sintoma de que estejamos próximos de fazer o mesmo. Já temos 57 mil mortos pelo vírus, e esse número só tende a aumentar. Embora seis países tenham população maior do que a do Brasil, não será surpresa se acabarmos tendo o maior número de mortos. Estamos assistindo a um frio genocídio. Já somos o segundo país do mundo em termos de novos casos (1.323 mil) e também o segundo país do mundo em número de mortos. ([www.worldometers.info](http://www.worldometers.info)). Não se imagine, porém, que graças a esse desapareço pela vida, os resultados econômicos serão melhores. O PIB do Brasil deverá cair neste ano em 9 por cento. Estaremos, também nesse ponto, entre os primeiros do mundo...